

DO UNIVERSAL AO PARTICULAR: UMA DISCUSSÃO SOBRE O MASCULINO NA PSICANÁLISE

Ronaldo Sousa Sampaio

Nesta tese discutimos o processo de constituição subjetiva dos homens apoiados na literatura psicanalítica e na contribuição das ciências sociais. Na psicanálise, Freud, influenciado pelas premissas sexistas rousseauianas, tendeu discutir a subjetividade masculina sob o prisma do paradigma falocêntrico, tendo sido Lacan quem mais deu continuidade a este legado. Os trabalhos psicanalíticos de Robert Stoller e Ralph Greenson e sua revisão crítica por Irene Fast e Michael J. Diamond oferecem novas perspectivas para o estudo das questões masculinas na psicanálise que se afastam do paradigma falocêntrico e se mostram mais adequadas à compreensão do sujeito masculino contemporâneo.

BANCA:

Claudia Amorim Garcia (Orientadora)
Bernardo Jablonski
Carlos Augusto Peixoto Junior
Sílvia Alexim Nunes
Sócrates Alvares Nolasco

Data da defesa: 31/03/2010